

## 51º Festival de Inverno UFMG

Memória: arte e patrimônio  
11 a 21 de julho de 2019  
Belo Horizonte e Tiradentes

---

### RESIDÊNCIAS E OFICINAS

Inscrições até 11 de julho em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

#### RESIDÊNCIA EM DANÇAS URBANAS

Esta residência propõe apresentar alguns dos estilos de dança oriundos da cultura *hip-hop* por meio da contextualização histórica, do conhecimento técnico e da experimentação coreográfica. Contará com a participação dos professores convidados Joel Martins e Black-A.

##### Professores:

*Bárbara Almeida* – Artista e graduanda em Dança (UFMG), atua como professora em escolas da educação básica e em projetos sociais. Em 2014, participou do Grupo Contemporâneo de Dança Livre, apresentando-se em Lisboa (Portugal). Em 2015, fundou o projeto UMA, pelo qual realizou aulas abertas e eventos voltados para a difusão da cultura *hip-hop*.

*Wesley Writer West Bento* – *B-boy* e escritor de *graffiti* desde 2009, integra o grupo Spin Force Crew. Já se apresentou em diversos eventos, como o Palco Hip Hop, no Sesc Palladium e no CCBB em 2012 e 2015, respectivamente.

**Período:** 15 a 19 de julho | 17h a 20h

**Vagas:** 15

**Local:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 16 anos

**Material do aluno:** roupas leves, tênis de cano baixo, toalha de rosto e garrafa de água.

**Público-alvo:** interessados no tema.

**Investimento:** R\$ 20,00

#### RESIDÊNCIA EM ARTES CÊNICAS – “REINVENTA – NARRATIVAS DE SI”

Nesta residência, o aluno irá desenvolver a arte de ouvir e relatar histórias a partir da memória individual e social. Trata-se de narrar memórias e situações e de promover a troca de experiências, conhecimento e informações a partir de si, de sua vida, para recriá-la por meio do teatro. Para isso, algumas técnicas de interpretação, improvisação, expressão vocal e corporal serão aplicadas, aliadas a dinâmicas narrativas e de integração com o grupo, baseadas em jogos cênicos.

##### Professores:

*Léo Quintão* – Cofundador e integrante da Cia. Pierrot Lunar, já atuou em mais de 15 peças. Atualmente está nos espetáculos *Um pouco de ar, por favor* e *Atrás dos olhos das meninas sérias*. No cinema, atuou em filmes como *Atrás dos olhos das meninas sérias*,

*Foro íntimo, A batalha das colheres, O menino no espelho, Batismo de sangue, Ognatoque, Família, O homem da cabeça de papelão, Os filmes que não fiz, Tudo que tenho a dizer, Samba-canção*, entre outros.

**Neise Neves** – Atriz, cantora, preparadora de elenco, gestora cultural e professora. É cofundadora da Cia. Pierrot Lunar. No teatro, atua nos espetáculos *Um pouco de ar, por favor, Acontecimento em Vila Feliz* e *Atrás dos olhos das meninas sérias*, entre outros. No cinema, atuou no longa *Atrás dos olhos das meninas sérias*, na série *Poltrona 27* e nos longas *Família, Pequenas histórias* e *Batismo de sangue*. Também lecionou no curso de Cinema e Audiovisual do Instituto de Comunicação e Artes (UNA). É graduada em Comunicação Social e pós-graduada em Gestão de Cultura.

**Período:** 15 a 19 de julho | 14h a 17h

**Vagas:** 20

**Local:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** a partir de 40 anos

**Material do aluno:** roupas leves e confortáveis.

**Investimento:** R\$ 20

### **RESIDÊNCIA EM LITERATURA – “FRAGMENTOS DE MEMÓRIA: ARTE E PATRIMÔNIO”**

Nesta residência os alunos irão criar microcontos em torno do tema memória, arte e patrimônio, tendo como objeto os 30 anos de história do Centro Cultural da UFMG e o edifício tombado em que ele funciona. Ao final, será realizada a edição em tipografia de uma seleção dos microcontos produzidos na residência, com a participação do Coletivo 62 pontos, de pesquisa e produção gráfica.

#### **Professora:**

**Sônia Queiroz** – Graduada e mestra em Letras (UFMG), onde leciona na área de Edição. No doutorado em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), desenvolveu pesquisa sobre as edições do conto oral no Brasil, com ênfase no processo de transcrição e transcrição das narrativas orais. De 2007 a 2009, desenvolveu a pesquisa “Minas afrodescendente”, em que identificou cerca de 200 contos orais publicados em livro no Brasil, em Angola e Moçambique, articulados em redes transtextuais. Como poeta, além de poemas esparsos em jornais, revistas e antologias, publicou os livros *O sacro ofício, Relações cordiais* e *Corra água por onde correr*. Como contista, publicou o livreto *Madrinha*.

**Período:** 15 a 19 de julho | 14h a 17h

**Vagas:** 10

**Local:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 18 anos

**Material do aluno:** caderno, lapiseira, borracha, caneta (ou *notebook*), *pendrive*.

**Público-alvo:** contistas e poetas, com ou sem publicação, interessados na experimentação literária.

**Investimento:** R\$ 20,00

### **RESIDÊNCIA EM MÚSICA E TEATRO – “SOM E GESTO NO PALCO”**

O objetivo da residência é desenvolver uma peça performática usando gestos e sons em condições iguais. O ritmo dos sons e das ações darão forma a uma criação coletiva e

reflexiva, aproveitando o humor como ferramenta expressiva. Música e teatro serão misturados em uma única linguagem, trabalhando a teoria e a prática ao mesmo tempo.

**Professor:**

*Damián Luis Rodríguez Kees* – Compositor, *performer*, pesquisador e professor de música. Possui *master* em Arte Latino-americana e especialização em Teatro Musical Contemporâneo. Suas composições foram apresentadas em vários países da Europa e da América, e seus trabalhos teóricos foram veiculados em publicações argentinas e internacionais. Atualmente é diretor do Instituto Superior de Música da Universidade Nacional do Litoral (Argentina).

**Período:** 15 a 19 de julho | 14h a 17h

**Vagas:** 9

**Local:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 16 anos

**Material do aluno:** roupa cômoda. Durante a oficina, serão solicitados objetos de uso cotidiano.

**Público-alvo:** estudantes ou profissionais de música, teatro, dança ou circo.

**Investimento:** R\$ 20,00

**RESIDÊNCIA EM ARTES PLÁSTICAS – “MEMÓRIA, DESENHO E ESCRITA”**

O desenho será ponto de partida para a criação de uma poética visual individual, na qual se propõe estimular e sensibilizar uma reflexão sobre os processos de afinidade e intimidade da memória das coisas. Durante os encontros, serão realizadas práticas de experimentação do desenhar enquanto escrita, além de conversas sobre questões plásticas-visuais, que usam a memória como mote principal.

**Professor:**

*Marco Túlio Resende* – Artista plástico formado pela Escola Guignard (UEMG) e pela School of the Art Institute of Chicago, como bolsista da Fulbright Comission. Professor mestre da Escola Guignard desde 1979, ministra palestras e *workshops* em universidades, instituições e festivais de arte. Participou de várias exposições individuais, coletivas, salões de arte, bienais nacionais e internacionais. Artista visitante na UFMG, UFOP, USP e na Sheffield Hallam University, na Inglaterra (British Council). Tem publicações e trabalhos de arte em acervos e coleções museológicas, instituições privadas e públicas.

**Período:** 15 a 19 de julho | 14h a 17h

**Vagas:** 15

**Local:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 18 anos

**Material do aluno:** chaves de porta, canudinhos de refrigerante, balões, duas caixas de sapato, duas caixas de fósforos, duas caixas de remédio, latas de alumínio com 15 cm de diâmetro (ex.: leite em pó, farinha láctea).

**Público-alvo:** estudantes, educadores, artistas, profissionais da área de artes e cultura e demais interessados no tema da memória e arte.

**Investimento:** R\$ 20,00

## **ATELIÊ DE MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES**

Os participantes poderão discutir os processos de curadoria e expografia de forma prática, ao acompanharem o processo de montagem da exposição *Paisagens brasileiras do séc. XIX: da conservação à exposição*. A mostra, que inaugura em 15 de julho, às 19h, no Centro Cultural UFMG, será composta por dez aquarelas de Friedrich Hagedorn, pertencentes à “Coleção Brasileira”, do Acervo Artístico UFMG. Entre os tópicos discutidos estarão as ações de preservação e salvaguarda das coleções universitárias, além de um bate-papo com o professor Marco Elísio de Paiva, reconhecido pesquisador da Coleção.

### **Professores:**

*Ana Martins Panisset* – Professora da Escola de Ciência da Informação da UFMG e coordenadora do Acervo Artístico UFMG.

*Verona Segantini* – Professora de expografia do curso de Museologia da UFMG e diretora do *Campus Cultural UFMG em Tiradentes*.

*Diná Araújo* – Conservadora-restauradora, bibliotecária e coordenadora do Setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central da UFMG.

*Marco Elizio de Paiva* – Professor de História da Arte na UFMG e curador de exposições.

*Sérgio Arruda* – Produtor cultural e especialista em montagem de exposições de arte. Diretor da empresa Gestalt.

**Período:** 15 de julho | 9h a 18h30

**Vagas:** 10

**Local:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** livre

**Público-alvo:** estudantes e profissionais de museologia, conservação-restauração, expografia, artes e afins.

**Investimento:** gratuita, mediante preenchimento de formulário disponível em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

## **BRINCADEIRAS, MÚSICA E CENA**

Nesta oficina serão propostas brincadeiras e canções tradicionais a partir do repertório do grupo Serelepe e dos próprios participantes. Além disso, serão construídos alguns instrumentos musicais com materiais reaproveitáveis para serem utilizados em cenas musicais. Experimentações cênico-musicais serão conduzidas com os participantes, explorando modos e ferramentas de criação do grupo Serelepe.

### **Professor:**

*Serelepe EBA-UFMG* – Formado por Reginaldo Santos, Gabriel Murilo e Eugênio Tadeu, o grupo se dedica à produção artística e à música para crianças desde 2005, quando começou o programa de rádio “*Serelepe – uma pitada de música infantil*”, na Rádio UFMG Educativa. Mais tarde, passou a se dedicar também a oficinas e intervenções musicais, tendo o brincar como fio condutor das atividades. O grupo faz parte do projeto de pesquisa, ensino e extensão *Serelepe brinquedorias sonoras e cênicas*, da Escola de Belas Artes (UFMG) e integra o Movimento Brasileiro da Canção Infantil e o Movimento da Canção Infantil Latino-americana e Caribenha (MOCILyC).

**Período:** 15 a 20 de julho | 9h30 a 12h30

**Vagas:** 25

**Local:** Conservatório UFMG

**Classificação:** a partir de 16 anos

**Material do aluno:** chaves de porta, canudinhos de refrigerante, balões, duas caixas de sapato, duas caixas de fósforos, duas caixas de remédio, latas de alumínio com 15 cm de diâmetro (ex.: leite em pó, farinha láctea).

**Público-alvo:** estudantes e professores de música, dança ou teatro.

**Investimento:** R\$ 20,00

### **EXPOGRAFIA EM ESPAÇOS NÃO CONVENCIONAIS**

Oficina intensiva dirigida a profissionais, estudantes e acadêmicos que se dedicam a questões de curadoria, arquitetura e museologia em espaços diferentes daqueles dos museus e das galerias de exposição ditas convencionais. Será realizado um conjunto de sessões teóricas em que se apresentarão estratégias, ideias e conceitos para abordar espaços usualmente não explorados como locais expositivos – fábricas, armazéns, edifícios e museus abandonados – e neles intervir. Às sessões segue-se um curto exercício prático, em que será elaborada uma leitura e intervenção imaginária num espaço concreto.

#### **Professora:**

*Inês Moreira* – Arquiteta, curadora e investigadora em pós-doutoramento na Universidade NOVA de Lisboa. É curadora de exposições e eventos em diversos locais históricos abandonados e em locais pós-industriais em Portugal, Espanha, França e Polónia. Professora Auxiliar convidada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde leciona Cultura Contemporânea e Curadoria de Exposições. Coedita o Jornal *Arquitectos*.

**Período:** 17 a 20 de julho | 10h a 12h30

**Vagas:** 15

**Local:** Conservatório UFMG

**Classificação:** a partir de 18 anos

**Material do aluno:** caderno, caneta, *post-its* de várias cores, caneta preta do tipo *Stabilo*.

**Público-alvo:** museólogos, curadores, fotógrafos, estudantes, artistas e agentes culturais.

**Investimento:** R\$ 20,00

### **INTRODUÇÃO À IMPRESSÃO TIPOGRÁFICA**

A oficina introduz a tipografia e seus processos, aproveitando o conhecimento que o coletivo 62 Pontos possui e os materiais tipográficos existentes no Centro Cultural UFMG. Serão apresentados aos participantes, a linguagem e a técnica dos tipos móveis, a partir de uma abordagem contemporânea. Para isso, eles criarão uma pasta coletiva com as composições tipográficas realizadas durante a oficina.

#### **Professor:**

*62 Pontos* – Coletivo mineiro de pesquisa e produção gráfica em técnicas analógicas que se estabeleceu em 2017, com ênfase em tipografia com tipos móveis e gravura. Os integrantes executam peças gráficas autorais, comerciais e realizam exposições.

**Período:**

*Turma 1:* 16 de julho | 9h a 18h

*Turma 2:* 18 de julho | 9h a 18h

Vagas: 8 por turma

**Local:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 18 anos

**Material do aluno:** recomendado ir com roupas que possam sujar, pois o contato com tintas gráficas pode manchar as vestimentas.

**Público-alvo:** pessoas interessadas no trabalho com a palavra e a tipografia. *Designers* gráficos e alunos de Artes Visuais, Belas Artes, Gravura, Letras, Comunicação Social e afins.

**Investimento:** R\$ 20,00

**NA LINGUAGEM DOS RITMOS**

O objetivo da oficina é ampliar o conhecimento básico dos participantes da música orgânica, facilitando a aprendizagem instrumental e proporcionando a busca de sua própria identidade musical.

**Professor:**

*Mamour Ba* – Músico, percussionista, compositor, arranjador e multi-instrumentista, o senegalês Mamour Ba teve sua iniciação musical africana ao lado de artistas de renome e formação acadêmica na Escola de Arte de Dakar, Senegal.

**Período:** 15 de julho | 15h a 18h

**Vagas:** 30

**Local:** Conservatório UFMG

**Classificação:** a partir de 16 anos

**Público-alvo:** músicos, estudantes, leigos e não leigos.

**Investimento:** R\$ 20,00

**PRÁTICA INSTRUMENTAL E PERFORMANCE DE MÚSICA DE CÂMARA PARA SOPROS**

Direcionada a instrumentistas de sopro, a oficina será dividida em duas partes. Na primeira, cada músico do Quinteto Villa-Lobos irá ministrar um *workshop* sobre os estudos e as práticas relativas a seu instrumento. Serão cinco *workshops*: flauta, oboé, fagote, clarineta e trompa. Na segunda parte, o quinteto irá abordar questões relativas à *performance* de música de câmara para quinteto de sopros, sobretudo de música brasileira.

**Professor:**

*Quinteto Villa-Lobos* – Fundado em 1962, o grupo esmera-se na divulgação da música de câmara brasileira, ao mesmo tempo em que amplia seu repertório com vários gêneros, conferindo competência e popularidade às suas apresentações nos mais variados espaços. Ao longo de sua história, gravou inúmeros álbuns, obtendo popularidade e reconhecimento, além de premiações e uma indicação ao *Grammy*. O quinteto já se apresentou em todos os estados brasileiros, além de países como Alemanha, França, Jerusalém, Portugal, México, Eslovênia, entre outros. Em 2018, foi

agraciado pelo ministro das relações exteriores com a Comenda da Ordem de Rio Branco.

**Período:** 18 de julho | 13h30 a 17h40

**Vagas:** 70

**Local:** Conservatório UFMG

**Classificação:** a partir de 14 anos

**Material do aluno:** os participantes devem levar o material que desejarem apresentar, como as partes e partituras.

**Público-alvo:** instrumentistas de todos os níveis.

**Investimento:** R\$ 20,00

### **PRODUÇÃO FULLDOME**

Nesta oficina, os participantes terão uma introdução sobre como produzir conteúdo audiovisual para *fulldome* – formato de vídeo arredondado que é projetado dentro de cúpula em planetários. Serão apresentadas ao grupo as principais técnicas de produção para esse formato, em um projeto prático e coletivo com os temas *memória* e *patrimônio*.

**Professor:** Núcleo de Astronomia e Audiovisual do Espaço do Conhecimento UFMG

**Período:** 15 a 19 de julho | 14h a 17h

**Vagas:** 10

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** livre

**Público-alvo:** estudantes e profissionais interessados em produção audiovisual sobre a temática proposta.

**Investimento:** gratuita. Para se inscrever, é necessário enviar *e-mail* com currículo para [audiovisual@espacoconhecimento.ufmg.br](mailto:audiovisual@espacoconhecimento.ufmg.br) até 11 de julho.

### **UM PASSEIO PELO CIRCUITO DE ARTE URBANA E OFICINA DE STENCIL**

Priscila Amoni, uma das idealizadoras do festival CURA – Circuito Urbano de Artes, guiará a turma pelas ruas do hipercentro de Belo Horizonte, contando um pouco dos bastidores e do conceito dos dez murais (pinturas gigantes) feitos nas fachadas dos edifícios do centro durante o festival. O passeio se encerra com uma oficina de *stencil* ministrada pelo artista André, conhecido como Comum.

#### **Professores:**

*Priscilla Amoni* – Mestre em Pintura pela Universidade de Lisboa (Portugal), trabalha atualmente como pintora muralista e diretora de arte em cinema. É cocriadora e curadora do festival CURA – Circuito Urbano de Artes.

*Comum* – Artista plástico formado pela Escola de Belas Artes (UFMG), teve seu percurso artístico iniciado nas ruas de Belo Horizonte através da pixação, do lambe-lambe e do *graffiti*. Conhecido por utilizar o *stencil* como sua técnica principal, o artista tem produzido grandes painéis em Belo Horizonte.

**Período:** 20 de julho | 9h a 11h (passeio) e 11h a 13h (oficina)

**Vagas:** 15

**Local de saída:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** a partir de 16 anos

**Material do aluno:** para o passeio, recomenda-se roupas leves, chapéu, óculos escuros, filtro solar, água, tênis confortáveis e máquina fotográfica. O participante poderá levar uma imagem que pretenda transformar em *stencil* durante a oficina.

**Público-alvo:** artistas, artesãos, criadores de imagens e demais interessados na técnica do *stencil*.

**Investimento:** R\$ 15,00

### **VISITA MEDIADA AO CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO**

A oficina conduzirá os participantes a conhecerem detalhes importantes da história de Belo Horizonte, a partir dos monumentos arquitetônicos da Praça da Estação. Os prédios a serem visitados externamente são: Centro Cultural UFMG; CentoeQuatro; Centro de Memória da Engenharia; Monumento à Terra Mineira; Estações do CBTU, Vale – Vitória Minas, Central do Brasil, Oeste de Minas; Casa do Conde de Santa Marinha; Centro de Referência da Juventude; Serraria Souza Pinto; Edifício Chagas Dória e o Centro de Memória Ferroviária. A visita passa pelas ruas Caetés, Guaicurus e Sapucaí, pelos jardins da Praça Rui Barbosa, e pelos viadutos da Floresta e Santa Tereza.

**Professora:**

*Alice de Mello* – Criadora do Projeto de Visitas Mediadas do Centro Cultural UFMG, do Circuito Cultural Praça da Estação e do DiverCidades Mineiras. É graduada em História pela UNOPAR e técnica em Guia de Turismo pelo SENAC Minas.

**Período:** 18 de julho | 9h a 12h

**Vagas:** 30

**Local de saída:** Centro Cultural UFMG

**Classificação:** a partir de 16 anos

**Material do aluno:** roupa confortável, tênis ou calçado fechado confortável, lanche leve, água, protetor solar, boné ou chapéu.

**Público-alvo:** interessados em conhecer a história da cidade.

**Investimento:** R\$ 10,00

### **VIVÊNCIA DE MÚSICA INSTRUMENTAL BRASILEIRA**

Oficina voltada para instrumentistas com interesse no repertório da música instrumental brasileira. Será dividida em duas partes: na primeira, cada músico do Trio Corrente irá ministrar um *workshop* sobre estudos e práticas relativas a seu próprio instrumento. Serão três *workshops*: piano, contrabaixo e bateria. Na segunda parte, o trio irá abordar questões relativas à prática em conjunto da música instrumental brasileira, passando por questões como estilo, arranjo, ritmo e improvisação.

**Professor:**

*Trio Corrente* – Grupo vencedor do *Grammy* e uma das formações instrumentais mais destacadas do país. Lança, neste ano, o seu sexto álbum, *Tem que ser azul*, registrado pelo selo italiano especializado em *jazz*, Abeat Records. O trio, que caminha para duas décadas de existência, é reconhecido pelo virtuosismo dos integrantes, bem como pelo entrosamento e pela empatia musical radical entre eles.

**Período:** 15 de julho | 10h30 a 12h30 e 14h a 15h40

**Vagas:** 70

**Local:** Conservatório UFMG

**Classificação:** a partir de 15 anos

**Público-alvo:** estudantes e profissionais de música.

**Investimento:** R\$ 20,00

### **VOCO INVOCA DADÁ NO TEMPO DA AVACALHAÇÃO**

Oficina intensiva organizada em torno do legado textual, sonoro e plástico-visual do movimento dadaísta, lançado internacionalmente no *Cabaret Voltaire* (Zurique), há 103 anos. Por meio de exercícios vocais e corporais, explanações teóricas e conversas informais, os/as participantes prepararão um conjunto de *performances* que serão apresentadas ao público do Festival de Inverno UFMG no mesmo dia, às 20h.

#### **Professor:**

*Ricardo Aleixo* – Poeta, artista visual/sonoro, *performador*, pesquisador das poéticas da voz e do corpo, cantor, compositor, ensaísta e editor. Já fez *performances* em todo o Brasil e em países como Alemanha, Argentina, Portugal, França, México, Espanha, Estados Unidos e Suíça. Mantém no bairro Campo Alegre, em Belo Horizonte, o Laboratório Interartes Ricardo Aleixo (LIRA).

**Período:** 19 de julho | 9h30 a 12h30, 14h30 a 18h30 e 19h30 a 21h

**Vagas:** 15

**Local:** Conservatório UFMG

**Classificação:** a partir de 16 anos

**Público-alvo:** poetas, estudantes e profissionais das artes cênicas, artes visuais, música e afins.

**Material do aluno:** roupas confortáveis para a prática de exercícios corporais e vocais.

**Investimento:** R\$ 20,00

## **EVENTOS CULTURAIS**

Entrada franca (exceto sessões de planetário), limitada à capacidade dos espaços. Os eventos sem classificação indicativa são livres para todos os públicos.

### **11 DE JULHO (quinta-feira)**

#### **9h30 – Visita mediada à exposição *Circuito polímatas***

Do grego, *polímata* quer dizer “aquele que aprendeu muito”, ou seja, aquele cujo conhecimento abrange áreas completamente distantes umas das outras: arte, física, saúde, engenharia, entre outras. A proposta da exposição é refletir sobre as fronteiras do conhecimento e a interseção entre diferentes mídias, artes, tecnologias e linguagens. Conheça mais sobre os trabalhos de cada um dos 46 artistas reunidos na mostra!

**Duração:** 1h

**Vagas:** 15

**Local:** Saguão da Reitoria da UFMG – *Campus Pampulha*

**Classificação:** a partir de 18 anos

Entrada gratuita, mediante preenchimento de formulário disponível em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

**15h – Abertura do 51º Festival de Inverno em Tiradentes e reinauguração do Centro de Estudos e Biblioteca**

**15h30 – Mesa de debate *230 anos da Inconfidência Mineira***

Objeto de diferentes interpretações ao longo dos anos, a Inconfidência Mineira é o tema desta mesa de abertura, no ano em que comemoramos os 230 anos de Tiradentes. Participarão os convidados José Newton Coelho Meneses, Thais Nivia Fonseca e Christianni Cardoso Morais.

**Duração:** 45min

**Local:** Centro de Estudos e Biblioteca

**19h – Exibição do filme *Paisagem – um olhar sobre Roberto Burle Marx***

O filme-documentário, dirigido por João Vargas Penna, conta a vida e a obra de Roberto Burle Marx (1909-1994), responsável por diversos projetos paisagísticos em Tiradentes. Lançado em 2018, o longa apresenta suas ideias e lembranças, numa sucessão de paisagens sensoriais que resgatam a trajetória do pintor, escultor e paisagista que projetou praças e jardins em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Recife.

**Duração:** 1h12

**Local:** Centro Cultural Sesiminas Yves Alves

**12 DE JULHO (sexta-feira)**

**10h – Apresentação musical da Sociedade Orquestra e Banda Ramalho**

De 12 a 21 de julho, as janelas do Museu Casa Padre Toledo receberão a intervenção *Memórias e Janelas – um diálogo*. Para celebrar a abertura da intervenção, a Sociedade Orquestra e Banda Ramalho se apresentará nas janelas do torreão do Museu.

**Duração:** 30min

**Local:** Museu Casa Padre Toledo

**10h30 – Reabertura do Museu Casa Padre Toledo | visita às novas exposições**

O Museu Casa Padre Toledo reabre as portas após a requalificação de seu projeto expográfico. Os visitantes poderão conhecer mais sobre a Inconfidência Mineira, a partir de documentos, imagens e acervos diversos sobre a Casa, o seu ilustre morador Padre Toledo e o cotidiano da Vila de São José. Na sequência, acontece a abertura da exposição *Lugares Imaginários*: uma série de fotografias e relatos orais dos moradores de Tiradentes. A curadoria é de Carlos Henrique Rezende Falci e a exposição fica aberta até 28 de julho.

**Duração:** 1h

**Local:** Museu Casa Padre Toledo

**11h30 – Poente Cultural UFMG apresenta: *show Tempera viola***

Com percussão, violão e vozes, o *show* traça um roteiro musical que relembra a mineiridade das décadas de 1980 e 1990 com cantigas, canções, tambores e baiões.

**Duração:** 1h

**Local:** Jardim interno do Museu Casa Padre Toledo

**16h – Espetáculo teatral *Samaúma – o espírito sagrado da floresta***

A peça, exibida em parceria com a Mostra de Artes Cênicas Tiradentes em Cena, celebra a natureza, os conhecimentos indígenas e a ancestralidade em uma criação da atriz e bailarina romena Dorothy Lenner, de 87 anos. Na encenação, Dorothy representa a Grande Mãe Terra, que ensina às crianças os valores e os saberes de respeito à natureza e ao sagrado.

**Duração:** 40min

**Local:** Jardim do Museu da Liturgia

### **16h – Sessão de planetário “Astronomia indígena”**

Sessão de planetário que aborda a perspectiva dos índios tupis-guaranis sobre o céu, trazendo narrativas sobre o Sol, a Lua, os pontos cardeais, as mudanças nas estações e as constelações guaranis.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

### **17h – Intervenção *Memórias e janelas – um diálogo***

A abertura das intervenções nas janelas do Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural contará com a presença dos criadores da intervenção, Maria José Boaventura, Gláucia Buratto de Melo e Márcia Gomes. As artistas falarão sobre a iniciativa, que busca um diálogo com a memória da cidade, abraçando os valores essenciais que compõem sua identidade. A intervenção, a céu aberto, poderá ser vista até 21 de julho.

**Duração:** 40min

**Local:** Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural

### **18h – Abertura da exposição *Dorothy Lenner – memórias***

A própria Dorothy Lenner estará presente em alguns períodos da exposição, que reúne objetos pessoais e de seu percurso artístico como atriz e bailarina. A curadoria é de Hideki Matsuka e a mostra pode ser visitada até 17 de agosto.

**Duração:** 3h

**Curadoria:** Hideki Matsuka

**Local:** Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural

### **19h – Apresentação musical da Sociedade Orquestra e Banda Ramalho**

A Sociedade Orquestra e Banda Ramalho se apresenta em frente ao Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural com um repertório de músicas populares. O momento festivo destaca a importância das bandas como patrimônio cultural, imaterial e prática social no local onde se inserem. É o caso da Banda Ramalho, que há mais de um século entoa suas melodias por Tiradentes.

**Duração:** 30min

**Local:** Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural

## **13 DE JULHO (sábado)**

**9h – Visita guiada à exposição *Modernidade de Roberto Burle Marx em Tiradentes e aos projetos paisagísticos de Burle Marx***

Luiz Cruz guiará a visita, que parte da exposição no Centro Cultural Sesiminas Yves Alves (Rua Direita, 168) e dirige-se aos projetos paisagísticos implantados em Tiradentes pelo artista Roberto Burle Marx. O roteiro passa pelo Largo das Forras, Largo das Mercês, Capela de Nossa Senhora das Mercês, Largo do Chafariz, Largo do Rosário, Matriz de Santo Antônio e, por último, pelo Largo do Sol.

**Duração:** 2h

**Local de saída:** Centro Cultural Sesiminas Yves Alves

### **10h – Comemoração dos 30 anos do Centro Cultural UFMG**

A abertura das comemorações contará com a presença do diretor de Ação Cultural da UFMG, Fernando Mencarelli, e do diretor do Centro Cultural UFMG, Fabrício Fernandino, para o lançamento do *site* do Centro Cultural e dos projetos *Biblioteca Conceito*, *Registros: ensino e arte* e *Escultura no Centro*. Também acontece a abertura da exposição *Centro Cultural UFMG – 30 anos*, que resgata, por meio de uma linha do tempo, a memória do imponente sobrado que há três décadas abriga o espaço de cultura da UFMG.

**Local:** Centro Cultural UFMG

### **10h15 – Palestra “A Praça da Estação como patrimônio cultural de Belo Horizonte”**

O arquiteto Flávio Carsalade apresentará aspectos arquitetônicos, históricos e culturais que conferem à Praça da Estação e aos seus principais edifícios a qualidade de patrimônio cultural de Belo Horizonte. Professor da Escola de Arquitetura da UFMG desde 1982, Carsalade foi presidente do Departamento de Minas Gerais do Instituto de Arquitetos do Brasil entre 1996 e 1999, presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais de 1999 a 2002, secretário municipal de Administração da Regional Pampulha entre 2003 e 2007 e conselheiro em várias instituições. Já realizou mais de 300 projetos na área de arquitetura e urbanismo, tendo sido premiado em diversos concursos. Atualmente é diretor da Editora UFMG e vice-presidente do ICOMOS Brasil.

**Duração:** 45min

**Local:** Centro Cultural UFMG

### **11h – Concerto *Free Jazz Quarteto***

Idealizado por Vinícius Mendes, o projeto NAU busca o lugar-espço entre o *free jazz* canonizado e o *free jazz* contemporâneo, além de conectá-los à MPB. As composições são por vezes minimalistas, atonais e modais, dando liberdade em diversos aspectos aos improvisadores. As mais recentes composições têm como inspiração escritores como Gertrude Stein, Raymond Carver, William Burroughs, Ferreira Gullar, Dalton Trevisan entre outros, e a eles são dedicadas.

**Duração:** 1h

**Local:** Hall superior do Centro Cultural UFMG

### **14h – Roda de conversa “História da astronomia em BH”**

Para mostrar como o céu inspirou moradores e visitantes de Belo Horizonte, o Núcleo de Astronomia do Espaço do Conhecimento UFMG desenvolveu uma roda de conversa, na qual irá mostrar as principais curiosidades que envolvem os desdobramentos da história da astronomia na cidade.

**Duração:** 1h30

**Local:** Hall do 5º andar do Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 10 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**15h – Vivências e roda de conversa sobre jongo, maculelê e outras danças afrodescendentes**

Os participantes conhecerão a história dessas danças a partir de uma vivência prática na qual serão convidados a dançar e conversar sobre as origens dessas artes.

**Local:** Centro Cultural Salgado Filho

**15h – Minicurso “Quem sou eu? O patrimônio é você”**

A atividade tem a proposta de refletir a relação das pessoas com os patrimônios que estão presentes em Belo Horizonte através do jogo *Quem sou eu?*. Serão apresentados aos participantes elementos da cidade que foram patrimonializados, como o Edifício Niemeyer, o Mercado Central e a Biblioteca Pública. Serão discutidas a importância do patrimônio e a sua relação com a nossa vivência na cidade e, conseqüentemente, com a nossa própria identidade. Após a conversa, a brincadeira permitirá aos participantes assumir o papel desses elementos, trazendo uma aproximação com sua realidade e, a partir disso, aprender sobre como os patrimônios contam e ocultam histórias.

**Duração:** 1h30

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**16h – Sessão de planetário “Arqueoastronomia maia”**

Sessão de planetário que mostra seis templos maias nos quais o espectador descobre a importância das orientações dessas construções para o movimento de alguns astros, como o Sol, a Lua e Vênus.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 8 anos

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

**16h – Conversa com artistas residentes do projeto *Atelier aberto* – Eduardo Hargreaves, Grupo Bruxas de Blergh e ESTOCOMA**

Uma roda de conversas envolvendo trocas de experiências e apresentações artísticas dos trabalhos desenvolvidos no Projeto *Atelier-Residência Artística em artes visuais* do Centro Cultural UFMG em 2019. O desenvolvimento desses projetos inclui o *Projeto Arcadia* (Eduardo Hargreaves) o *Projeto Subversivas – feitiçaria e modos de fazer* (Grupo Bruxas de Blergh) e o *Projeto ESTOCOMA* (Grupo ESTOCOMA – Grupo de Estudos das Imagens-Passagens).

**Duração:** 3h

**Local:** Centro Cultural UFMG – sala 5

**17h – Multiverso UFMG apresenta: Coral Vozes de Campanhã**

Nascido a partir do desejo de divulgar a cultura do Congado Mineiro e da sua própria comunidade, o Coral Vozes de Campanhã é composto por mulheres integrantes da Guarda de Congo da Irmandade de N. Sra. do Rosário de Justinópolis. Com cerca de 16 integrantes, trabalha com camadas vocais muito peculiares e um repertório que traz a ancestralidade afro-mineira numa proposta que extrapola o cantar para envolver todo o corpo em movimento.

**Duração:** 1h

**Local:** Hall do 5º andar do Espaço do Conhecimento UFMG

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**19h – Observação noturna do céu**

Observação do céu noturno no Terraço Astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG, que conta com dois telescópios e um teto retrátil. Nessa noite, os dois telescópios estarão apontados para a Lua.

**Duração:** 2h

**Local:** Terraço astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 4 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço a partir das 17h30.

**20h – Espetáculo teatral *Lama* (Grupo Teatro Andante)**

Espectáculo-documentário que aborda a tragédia de Mariana. Apresenta diversas vozes para compor a história do rompimento da Barragem de Fundão. Diferentes linguagens cênicas e recursos audiovisuais – câmeras, projetores, computadores, celulares e *tablets* – são manuseados pelos próprios atores, em um diálogo de fluxo contínuo, formando uma obra dinâmica e poética que faz o tema chegar de maneira contundente aos espectadores.

**Duração:** 1h

**Local:** Auditório do Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 12 anos

**Ficha técnica:**

Direção: Marcelo Bones

Atores-criadores: Angela Mourão, Bruna Sobreira e Thiago Amador

Dramaturgia e texto: Guiomar de Grammont e Grupo Teatro Andante

Diálogos Criativos:

*View points* e composição cênica: Cláudio Dias

A câmera em cena: Ricardo Alves Junior

Movimento e composição cênica: Tarcísio Ramos Homem

Sonoridades como construção cênica: Sérgio Pererê

Assessoria cenográfica e de figurinos: Wesley Simões

Iluminação: Marina Arthuzzi

Assessoria técnica audiovisual: Fabiano Lanna

Projeto Gráfico: Denilson Gomes | Solo Comunicação

Produção e Realização: Grupo Teatro Andante

## 14 DE JULHO (domingo)

### 11h – Observação do Sol

Observação do Sol no Terraço Astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG, utilizando um telescópio especial.

**Duração:** 2h

**Local:** Terraço Astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 4 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço a partir das 10h.

### 16h – Sessão de planetário “O céu como patrimônio”

Sessão de planetário em formato de documentário que convida o espectador a repensar a relação com o firmamento. Inspiração para a criação de narrativas, para o conhecimento científico e as diferentes formas de saber, o céu pode ser visto e explorado muito além do que os nossos olhos conseguem enxergar.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 12 anos

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

### 19h – Solenidade de abertura oficial do 51º Festival de Inverno UFMG e Concerto do Trio Corrente

Neste *show*, o grupo vencedor do *Grammy* apresenta músicas de seus cinco álbuns lançados e adianta as músicas do novo, *Tem que ser azul*, lançado pela gravadora italiana Abeat Records. Com duas décadas de existência, o Trio Corrente é considerado uma das formações instrumentais mais destacadas do país, reconhecido pelo virtuosismo de seus integrantes, bem como pelo entrosamento e empatia musical que demonstram.

**Duração:** 1h15

**Local:** Auditório do Conservatório UFMG

Entrada gratuita mediante retirada de senha uma hora antes.

## 15 DE JULHO (segunda-feira)

### 18h30 – Mesa-redonda “Paisagens brasileiras do séc. XIX: da conservação à exposição”

O mestre em História da Arte e curador Marco Elizio de Paiva, reconhecido pesquisador da Coleção Brasileira da UFMG, falará sobre a formação da coleção doada na década de 1970 por Assis Chateaubriand. Fazem parte da coleção, dez paisagens brasileiras do século XIX de autoria de Friederich Hagedorn, que têm sido objeto de estudo, documentação, conservação e restauração. Elas serão exibidas ao público com a finalidade de discutir os processos de colecionismo e salvaguarda de coleções universitárias. Às 19h, acontece a abertura da exposição homônima.

**Convidado:** Marco Elizio de Paiva

**Vagas:** 20 (inscrições em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno))

**Local:** Centro Cultural UFMG – sala Celso Renato

**19h – Mostra de vídeos *TRANS-X-POSIÇÃO II* (Eder Santos)**

Um dos pioneiros da arte multimídia no Brasil, Eder Santos exhibe e comenta suas principais obras de vídeo-arte. O artista possui obras que integram os acervos permanentes do MoMA, em Nova York, e do Centre Georges Pompidou, em Paris, dois dos maiores museus de arte contemporânea do mundo. Possui também uma premiada carreira como diretor de cinema, tendo realizado 15 curtas-metragens, além da série de TV *Contos da meia-noite* (2004, TV Cultura, 90 episódios) e vários longas-metragens. O evento continua na terça, 16, com a exibição do longa *Deserto azul*.

**Duração:** 2h

**Local:** Auditório do Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 12 anos

**20h – Performance *Vivência rítmica* (Mamour Ba)**

O percussionista, compositor, arranjador e multi-instrumentista senegalês, Mamour Ba, mostra um trabalho totalmente autoral, com composições marcadas pela influência dos ritos e ritmos tradicionais do Senegal, com pitadas de *jazz* e improvisação.

**Duração:** 1h

**Local:** Auditório do Conservatório UFMG

**16 DE JULHO (terça-feira)****13h30 – Roda de conversa “Territórios populares do centro expandido de Belo Horizonte: contranarrativas em cena”**

A equipe da pesquisa *Territórios Populares / Indisciplinar* irá apresentar o processo de investigação da região central da cidade, por meio de quatro vídeos compostos por narrativas tangentes e divergentes de quatro mulheres que moram e / ou trabalham no centro expandido de Belo Horizonte. Na sequência, acontecerá uma roda de conversa com a presença de mulheres e representantes do ambiente acadêmico e do poder público que investigam e atuam na região.

**Duração:** 3h30

**Local:** Auditório do Centro Cultural UFMG

**14h30 – Visita mediada à exposição *Circuito polímatas***

Do grego, *polímata* quer dizer “aquele que aprendeu muito”, ou seja, aquele cujo conhecimento abrange áreas completamente distantes umas das outras: arte, física, saúde, engenharia, entre outras. A proposta da exposição é refletir sobre as fronteiras do conhecimento e a interseção entre diferentes mídias, artes, tecnologias e linguagens. Conheça mais sobre os trabalhos de cada um dos 46 artistas reunidos na mostra!

**Duração:** 1h

**Vagas:** 15

**Local:** Saguão da Reitoria da UFMG – *Campus Pampulha*

**Classificação:** a partir de 18 anos

Entrada gratuita, mediante preenchimento de formulário disponível em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

**16h – Sessão de planetário “O céu como patrimônio”**

Sessão de planetário em formato de documentário que convida o espectador a repensar a relação com o firmamento. Inspiração para a criação de narrativas, para o

conhecimento científico e as diferentes formas de saber, o céu pode ser visto e explorado muito além do que os nossos olhos conseguem enxergar.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 12 anos

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

### **17h – Lançamento do livro *Enlaces: estudos de folclore e culturas populares***

*Enlaces* é uma coletânea de artigos escritos por pesquisadores das ciências humanas que lançam nova visão sobre a produção contemporânea das culturas populares brasileiras. Seus capítulos desvendam fascinantes enlaces entre as pujantes expressões culturais populares e seus importantes intérpretes e estudiosos que, no passado como no presente, documentaram-nas, registraram e pesquisaram. A abordagem dessa fecunda interação cultural supera a dicotomia que por tanto tempo apartou as ciências sociais dos estudos de folclore.

**Organização:** Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti e Joana Corrêa

**Duração:** 1h

**Local:** Pátio interno do Conservatório UFMG

### **18h – Apresentação de viola (Domingos Alves Corrêa e Joaci Ornelas)**

O recital é permeado de ensinamentos do mestre Domingos Corrêa através da forma tradicional da viola caipira, de expressões e saberes reconhecidos como “patrimônio cultural imaterial” do estado, dialogando com o trabalho e com as pesquisas do músico mineiro Joaci Ornelas. Um encontro entre um mestre violeiro – representante de tradições culturais do São Francisco, como folias de reis, folia do divino, folia de São Gonçalo, lundus, celebrações e danças executadas através de toques de viola peculiares presentes nessa região de Minas Gerais – e um músico violeiro e pesquisador sensível a essas linguagens e expressões identitárias de comunidades rurais do estado.

**Duração:** 1h

**Local:** Pátio interno do Conservatório UFMG

### **19h – Mostra de vídeos *TRANS-X-POSIÇÃO II* (Eder Santos)**

Eder Santos conduz uma sessão comentada de sua longa metragem *Deserto azul*. Após a exibição, será realizada uma discussão sobre o processo de construção do roteiro do filme, que teve como base / plataforma o trabalho (*performances* / textos) de 16 artistas plásticos, realizado em um espaço expositivo que se tornou cenário aberto para as filmagens do longa.

**Duração:** 2h

**Local:** Auditório do Centro Cultural UFMG

**Classificação:** 12 anos

## **17 DE JULHO (quarta-feira)**

**13h às 16h – Gráfica aberta na Tipografia: Oficina Museu – Coletivo 62 pontos**

O coletivo de pesquisa e produção em artes gráficas, 62 Pontos, receberá o público interessado em conhecer os processos de produção de materiais gráficos no espaço *Tipografia: Oficina Museu* do Centro Cultural UFMG. Serão mostradas as ferramentas do tipógrafo, as máquinas gráficas, as gavetas de tipos e a lógica de produção. Algumas máquinas estarão preparadas para demonstração.

**Local:** Centro Cultural UFMG – tipografia: oficina museu

**Classificação:** 18 anos

**14h30 – Palestra “Após o incêndio, como fazer uma curadoria do espaço museológico?”**

A arquiteta, curadora e investigadora, Inês Moreira, reflete sobre como se tem lidado com os acidentes em museus, a partir da experiência da exposição *Rescaldo e ressonância!*. Em 2009, a exposição criou um percurso instalativo pelos edifícios da Reitoria da Universidade do Porto, onde estavam instalados diversos museus universitários, laboratórios, bibliotecas e serviços que pegaram fogo em 2008.

**Duração:** 1h

**Local:** Miniauditório do Conservatório UFMG

**14h30 – Visita mediada à exposição *Circuito polímatas***

Do grego, *polímata* quer dizer “aquele que aprendeu muito”, ou seja, aquele cujo conhecimento abrange áreas completamente distantes umas das outras: arte, física, saúde, engenharia, entre outras. A proposta da exposição é refletir sobre as fronteiras do conhecimento e a interseção entre diferentes mídias, artes, tecnologias e linguagens. Conheça mais sobre os trabalhos de cada um dos 46 artistas reunidos na mostra!

**Duração:** 1h

**Vagas:** 15

**Local:** Saguão da Reitoria UFMG – *Campus Pampulha*

**Classificação:** a partir de 18 anos.

Entrada gratuita, mediante preenchimento de formulário disponível em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

**15h – Minicurso “Quem sou eu? O patrimônio é você”**

A atividade tem a proposta de refletir a relação das pessoas com os patrimônios que estão presentes em Belo Horizonte através do jogo *Quem sou eu?*. Serão apresentados aos participantes elementos da cidade que foram patrimonializados, como o Edifício Niemeyer, o Mercado Central e a Biblioteca Pública. Serão discutidas a importância do patrimônio e a sua relação com a nossa vivência na cidade e, conseqüentemente, com a nossa própria identidade. Após a conversa, a brincadeira permitirá aos participantes assumir o papel desses elementos, trazendo uma aproximação com sua realidade e, a partir disso, aprender sobre como os patrimônios contam e ocultam histórias.

**Duração:** 1h30

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**16h – Apresentação do Centro de Memória do Conservatório UFMG e mesa “Memória musical da cidade”**

A mesa reúne profissionais com diferentes visões e experiências dentro do cenário musical de Belo Horizonte. Eles vêm compartilhar seus conhecimentos e histórias para, juntos, traçarem um pouco do que é a memória musical da cidade. O Conservatório UFMG, com seus 93 anos, é certamente parte dessa memória.

**Convidados:** Berenice Menegale, Lincoln Andrade, Mauro Rodrigues e Elias Santos

**Mediador:** Fernando Rocha

**Duração:** 2h

**Local:** Miniauditório do Conservatório UFMG

### **16h – Sessão de planetário “Arqueoastronomia maia”**

Sessão de planetário que mostra seis templos maias nos quais o espectador descobre a importância das orientações dessas construções para o movimento de alguns astros, como o Sol, a Lua e Vênus.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 8 anos

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

### **18h15 – Concerto comentado 1 – *Apreciação de música eletroacústica***

Primeiro de três concertos comentados e direcionados à apreciação de música eletroacústica. O objetivo é introduzir os ouvintes nesse universo ainda pouco conhecido da população, por meio da apresentação e exibição de obras clássicas e contemporâneas, com e sem material visual. Explorando o sistema multicanal instalado no Laboratório de Música Eletroacústica do Conservatório UFMG, as exposições propõem um contato mais próximo e imersivo tanto com a tecnologia quanto com a estética do gênero.

**Organizador:** Fabio Janhan Sousa

**Duração:** 1h

**Local:** Conservatório UFMG – sala 3 (25 lugares)

### **20h – *Performance Árias e trechos instrumentais da Ópera Tiradentes, de Manoel Joaquim de Macedo (1845–1925)***

A *Ópera Tiradentes* foi composta por Manoel Joaquim de Macedo (1845–1925) com o libreto de Augusto de Lima (1859–1934). Esse drama musical narra a história da Inconfidência Mineira e é composto por grande orquestra, coros e 21 personagens solistas. A *performance* feita por pianistas e cantores, alunos e professores da Escola de Música da UFMG, será precedida de uma minipalestra com Patrícia Valadão, na qual, além de dar detalhes sobre a obra, irá comentar alguns dos quadros exibidos no auditório do Conservatório UFMG, de autoria de Antônio e Dakir Parreiras, datados do início do século passado e que retratam cenas da *Ópera Tiradentes*.

**Duração:** 1h

**Local:** Auditório do Conservatório UFMG

### **20h – Espetáculo teatral *Os orixás (Giramundo)***

*Os Orixás* é uma remontagem do último espetáculo dirigido pelo criador do Giramundo, Álvaro Apocalypse, em 2001. O espetáculo apresenta a gênese do mundo, da terra e do

homem e a riqueza do panteão africano, seus deuses e heróis, sua mitologia e sua cosmogonia. Para a remontagem de 2019, o grupo convidou músicos e atores negros de Minas Gerais. A trilha sonora foi composta por Sérgio Pererê, com instrumentos como flautas de bambu, *nbiras*, *ronrocos*, *tamas*, *recos* e *djembés*. O grupo de teatro de bonecos Giramundo já montou 36 espetáculos, construindo um acervo de aproximadamente 1.500 bonecos.

**Duração:** 1h

**Local:** Auditório do Centro Cultural UFMG

**Ficha técnica:**

Texto, bonecos e concepção original: Álvaro Apocalypse

Direção geral: Beatriz Apocalypse

Produção executiva: Ricardo da Mata

Direção musical: Sérgio Pererê

Assistente de direção: Ana Fagundes

Direção de atores: Beatriz Apocalypse e Ulisses Tavares

Direção de vídeo: Ulisses Tavares

Marionetistas: Ana Fagundes, Beatriz Apocalypse, Hot Apocalypse, Ulisses Tavares, Leo Campos, Endira Drumond

Iluminação: Ricardo da Mata

**18 DE JULHO (quinta-feira)**

**14h – Mesa-redonda “Experiência de ocupação de espaços públicos pela cultura”**

Debate sobre a ocupação de espaços públicos pela cultura, com Michelle Arroyo (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais), Fabíola Moulin (Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte) e Fernando Mencarelli (Diretoria de Ação Cultural da UFMG).

**Duração:** 3h

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG – cafeteria

**14h30 – Visita mediada à exposição *Círculo polímatas***

Do grego, *polímata* quer dizer “aquele que aprendeu muito”, ou seja, aquele cujo conhecimento abrange áreas completamente distantes umas das outras: arte, física, saúde, engenharia, entre outras. A proposta da exposição é refletir sobre as fronteiras do conhecimento e a interseção entre diferentes mídias, artes, tecnologias e linguagens. Conheça mais sobre os trabalhos de cada um dos 46 artistas reunidos na mostra!

**Duração:** 1h

**Vagas:** 15

**Local:** Saguão da Reitoria da UFMG – *Campus Pampulha*

**Classificação:** a partir de 18 anos

Entrada gratuita, mediante preenchimento de formulário disponível em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

**15h – Café com Lorota**

O Café com Lorota é um café comunitário no qual temas concernentes à memória dos territórios do entorno do Centro Cultural São Bernardo são debatidos e compartilhados entre os presentes, em meio a iniciativas artísticas que deixam o ambiente ainda mais

rico e atrativo. Atividade de memória, identidade e patrimônio cultural, o Café com Lorota é uma atração mensal em que os próprios moradores protagonizam as narrativas que resgatam a história e os “causos” locais.

**Duração:** 3h

**Local:** Centro Cultural São Bernardo

### **16h – Sessão de planetário “Astronomia indígena”**

Sessão de planetário que aborda a perspectiva dos índios tupis-guaranis sobre o céu, trazendo narrativas sobre o Sol, a Lua, os pontos cardeais, as mudanças nas estações e as constelações guaranis.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

### **18h15 – Concerto comentado 2 – *Apreciação de música eletroacústica***

Segundo de três concertos comentados e direcionados à apreciação de música eletroacústica. O objetivo é introduzir os ouvintes nesse universo ainda pouco conhecido da população, por meio da apresentação e exibição de obras clássicas e contemporâneas, com e sem material visual. Explorando o sistema multicanal instalado no Laboratório de Música Eletroacústica do Conservatório UFMG, as exposições propõem um contato mais próximo e imersivo tanto com a tecnologia quanto com a estética do gênero.

**Organizador:** Fabio Janhan Sousa

**Duração:** 1h

**Local:** Conservatório UFMG – sala 3 (25 lugares)

### **20h – Concerto *Teatro musical contemporâneo (Damián Rodríguez Kees)***

O *Teatro musical* do pianista argentino, Damián Kees, é uma experiência dos sentidos em que a música se mistura com os gestos em uma linguagem unificada, pontuada por um humor sutil. Reconhecido pelo seu trabalho como compositor, instrumentista e *performer*, o artista utiliza uma linguagem pessoal, com a qual tem apresentado seus trabalhos e composições em concertos e festivais de vários países da Europa e América.

**Duração:** 40min

**Local:** Hall superior do Centro Cultural UFMG

### **20h – Concerto *Quinteto Villa-Lobos***

Fundado em 1962, o Quinteto esmera-se na divulgação da música de câmara brasileira, ao mesmo tempo em que amplia seu repertório por vários gêneros, conferindo competência e popularidade às suas apresentações nos mais variados espaços. Ao longo de sua história, gravou inúmeros CDs obtendo popularidade e reconhecimento de público, além de premiações e indicação ao Grammy. O grupo já se apresentou em países como Alemanha, França, Jerusalém, Portugal, México, Eslovênia, entre outros.

**Duração:** 1h

**Local:** Auditório do Conservatório UFMG

**19 DE JULHO (sexta-feira)**

**13h às 16h – Gráfica aberta na Tipografia: Oficina Museu – Coletivo 62 pontos**

O coletivo de pesquisa e produção em artes gráficas, 62 Pontos, receberá o público interessado em conhecer os processos de produção de materiais gráficos no espaço *Tipografia: Oficina Museu* do Centro Cultural UFMG. Serão mostradas as ferramentas do tipógrafo, as máquinas gráficas, as gavetas de tipos e a lógica de produção. Algumas máquinas estarão preparadas para demonstração.

**Local:** Centro Cultural UFMG – tipografia: oficina museu

**Classificação:** 18 anos

**14h – Roda de conversa “História da astronomia em BH”**

Para mostrar como o céu inspirou moradores e visitantes de Belo Horizonte, o Núcleo de Astronomia do Espaço do Conhecimento UFMG desenvolveu uma roda de conversa, na qual irá mostrar as principais curiosidades que envolvem os desdobramentos da história da astronomia na cidade.

**Duração:** 1h30

**Local:** Hall do 5º andar do Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 10 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**16h – Sessão de planetário “O céu como patrimônio”**

Sessão de planetário em formato de documentário que convida o espectador a repensar a relação com o firmamento. Inspiração para a criação de narrativas, para o conhecimento científico e as diferentes formas de saber, o céu pode ser visto e explorado muito além do que os nossos olhos conseguem enxergar.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 12 anos

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

**18h15 – Concerto comentado 3 – *Apreciação de música eletroacústica***

Último de três concertos comentados e direcionados à apreciação de música eletroacústica. O objetivo é introduzir os ouvintes nesse universo ainda pouco conhecido da população, por meio da apresentação e exibição de obras clássicas e contemporâneas, com e sem material visual. Explorando o sistema multicanal instalado no Laboratório de Música Eletroacústica do Conservatório UFMG, as exibições propõem um contato mais próximo e imersivo tanto com a tecnologia quanto com a estética do gênero.

**Organizador:** Fabio Janhan Sousa

**Duração:** 1h

**Local:** Conservatório UFMG – sala 3 (25 lugares)

**20h – *Bandonéon Concerto* (Rufo Herrera e Otto Hanriot)**

O argentino Rufo Herrera convida Otto Hanriot para a apresentação de um concerto para *bandonéon*. No repertório, composições de sua autoria, transcrições de obras de J. S. Bach, versões da obra de Astor Piazzolla e outros autores.

**Duração:** 1h

**Local:** Auditório do Centro Cultural UFMG

**20h – Leitura-concerto *Voco invoca Dadá no tempo da avacalhão* (Ricardo Aleixo e Voco)**

Resultado da oficina homônima, a leitura-concerto *Voco invoca Dadá no tempo da avacalhão* foi concebida e regida pelo poeta-músico Ricardo Aleixo. Reúne poemas sonoros produzidos por artistas ligados ao movimento dadaísta, como Hugo Ball, Kurt Schwitters, Raoul Hausmann e outros. *Voco*, que quer dizer “coro de vozes comuns”, é um projeto desenvolvido por Aleixo desde 2012, quando, a convite do Centro Cultural UFMG, ministrou uma oficina que tinha como lema a frase “vozes comuns, técnicas incomuns”.

**Duração:** 40min

**Local:** Pátio do Conservatório UFMG

**20 DE JULHO (sábado)**

**16h – Sessão de planetário “Arqueoastronomia maia”**

Sessão de planetário que mostra seis templos maias nos quais o espectador descobre a importância das orientações dessas construções para o movimento de alguns astros, como o Sol, a Lua e Vênus.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 8 anos

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

**14h – Minicurso “Pouso na Lua: redescobrimo a Lua”**

Para comemorar o aniversário de 50 anos do pouso do homem na Lua, serão apresentadas diversas informações e curiosidades sobre nosso satélite natural e como chegamos até lá.

**Duração:** 1h

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 6 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**16h – Minicurso “Imagens da memória: sonhar a terra”**

O encontro é uma oportunidade de conhecer mais formas de experimentar o mundo a partir dos saberes tradicionais. Participam da discussão os mestres indígenas Kanatyo Pataxó e Dona Liça, que contribuem para um maior entendimento sobre populações indígenas do Brasil. A atividade oferece certificado via inscrição pelo *link* <https://aplicativos.ufmg.br/conhecimento/atividades/usuarios/acesso>

**Duração:** 4h

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**17h – Espetáculo *Brinquedorias* (Grupo Serelepe – EBA-UFMG)**

O grupo Serelepe apresenta 20 brincadeiras tradicionais que não são muito conhecidas por aqui e acolá. Elas foram escolhidas por serem curiosas, instigantes e divertidas, recolhidas no dia a dia de seus integrantes – Reginaldo Santos, Gabriel Murilo e Eugênio Tadeu – por meio da memória da infância, da formação profissional e do encontro com brincantes deste Brasil e de outros países da América do Sul. As brincadeiras são apresentadas em forma cênica musical, valorizando os aspectos sonoros e os movimentos como inspiradores para a *performance*.

**Duração:** 50min

**Local:** Auditório do Conservatório UFMG

**18h – Sessão de planetário “A Lua e o zodíaco”**

Sessão de planetário que mostra como a Lua altera a fase e a posição em relação às constelações do Zodíaco durante o mês.

**Duração:** 40min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 12 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**18h – Karaokê da Lua**

Uma seleção de músicas que falam sobre a Lua será disponibilizada para os visitantes cantarem.

**Duração:** 30min

**Local:** Hall do 5º andar Espaço do Conhecimento UFMG

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**18h30 – Lançamento do selo comemorativo dos Correios: *chegada do homem à Lua***

Todos os anos, os Correios emitem selos comemorativos e especiais para filatelistas, colecionadores de selos e público geral. No dia 20 de junho, o Espaço do Conhecimento UFMG receberá, em parceria com os Correios, o lançamento de um selo muito especial: a homenagem da chegada do primeiro homem à Lua.

**Duração:** 40min

**Local:** Hall do 5º andar Espaço do Conhecimento UFMG

**19h – Observação noturna do céu: Júpiter e Saturno**

Observação do céu noturno no Terraço Astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG, que conta com dois telescópios e um teto retrátil. Nessa noite, os dois telescópios estarão apontados para os planetas Júpiter e Saturno.

**Duração:** 2h

**Local:** Terraço Astronômico Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 4 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço a partir das 17h30.

**19h – Karaokê da Lua**

Uma seleção de músicas que falam sobre a Lua será disponibilizada para os visitantes cantarem.

**Duração:** 30min

**Local:** Hall do 5º andar Espaço do Conhecimento UFMG

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**19h – Sessão de planetário “ABC das estrelas”**

Sessão de planetário que mostra a viagem de três amigos em uma nave espacial pelo Sistema Solar. Nessa emocionante aventura, eles observam as diferenças entre os planetas, atravessam os anéis de Saturno e passam perto do Sol.

**Duração:** 30min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 4 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**20h – Sessão de planetário “O alvorecer da era espacial”**

Sessão de planetário que conta a história das viagens espaciais, mostrando a competição entre os Estados Unidos e a União Soviética pela supremacia do espaço em uma cuidadosa reconstrução histórica dos primeiros passos da humanidade no cosmos.

**Duração:** 40min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 12 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço uma hora antes.

**20h – Concerto *De 2 em 2: um breve passeio pela história da música coral* (Ars Nova Coral da UFMG)**

O Ars Nova-Coral da UFMG fará um breve passeio pela história da música por meio do canto. O repertório abrange obras sacras *a cappella*, peças acompanhadas por piano e composições brasileiras de diferentes regiões, em um concerto que mostra a diversidade e a qualidade do canto coral de modo didático e em linguagem simples e acessível.

**Duração:** 1h

**Local:** Auditório do Conservatório UFMG

**20h – Show *Homenagem a Clara Nunes (Dona Jandira)***

Considerada uma das maiores intérpretes da música brasileira, Clara Nunes deixou um grande legado com sua música, voz e gestos. Neste *show*, Dona Jandira sobe ao palco, acompanhada de banda, para prestar homenagem a diversos clássicos do repertório da cantora mineira. O enfoque escolhido denota a necessidade de se valorizar o patrimônio musical nacional e as contribuições do samba para a cultura brasileira.

**Duração:** 1h30

**Local:** Auditório do Centro Cultural UFMG – auditório

### **21h30 – Performance Quartas de Improviso – QI.132 Iwao-Koole convidam 1mpar e Marina Cyrino**

No *QI – Quartas de Improviso*, Matthias Koole e Henrique Iwao convidam artistas para improvisar com eles. Matthias toca guitarra e efeitos, enquanto Henrique toca seu instrumento de construção própria, a minitábua. Os convidados do *QI* são Marina Cyrino (flautas, receptáculos de ar, entre outros) e 1mpar (instrumentos e imagens digitais), ambos músicos-artistas que trabalham no limiar entre música e artes visuais.

**Duração:** 2h

**Local:** Pátio do Conservatório UFMG

## **21 DE JULHO (domingo)**

### **9h – Yoga na Praça**

A atividade convida os visitantes a conhecerem a prática milenar do *yoga* na Praça da Liberdade. Quem conduz a ação é o professor Paulo Baeta, do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Belas Artes da UFMG.

**Duração:** 1h30

**Local:** Alameda da Educação, 700, Praça da Liberdade

### **11h – Observação do Sol**

Observação do Sol no Terraço Astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG, utilizando um telescópio especial.

**Duração:** 2h

**Local:** Terraço Astronômico do Espaço do Conhecimento UFMG

**Classificação:** a partir de 4 anos

Entrada gratuita mediante retirada de senha individual na recepção do Espaço a partir das 10h.

### **11h – Show do grupo Choro do Jura**

Considerado um dos expoentes do choro em Belo Horizonte, o Choro do Jura irá apresentar um repertório que inclui composições próprias, músicas de outros artistas e clássicos, como Pixinguinha e Jacob do Bandolim. Formado por André Milagres (violão de sete cordas), Marcelo Pereira (sax e flauta), Rafael Zavagli (cavaquinho), Rodrigo Magalhães (contrabaixo acústico) e Sandra Leão (pandeiro), o Choro do Jura apresenta arranjos intensos e dinâmicos alinhados à linguagem tradicional desse estilo.

**Duração:** 2h

**Local:** Pátio do Centro Cultural UFMG

### **13h30 – Show com a Velha Guarda do Samba de BH**

Com repertório rico em referências culturais, o *show* representa o samba mineiro como verdadeiro patrimônio imaterial da humanidade. Reunindo personalidades importantes da história do samba de Belo Horizonte e região, a Velha Guarda do Samba de BH originou-se da Associação da Velha Guarda da Faculdade do Samba de Belo Horizonte, que há 20 anos trabalha em prol da defesa do samba de Minas Gerais.

**Duração:** 2h30

**Local:** Pátio do Centro Cultural UFMG

### **16h – Minicurso “Imagens da memória: sonhar a terra”**

O encontro é uma oportunidade de conhecer mais formas de experimentar o mundo a partir dos saberes tradicionais. Participa da discussão o mestre indígena yanomami Davi Kopenawa, que contribui para um maior entendimento sobre populações indígenas do Brasil. A atividade oferece certificado via inscrição pelo *link*

<https://aplicativos.ufmg.br/conhecimento/atividades/usuarios/aceso>

**Duração:** 4h

**Local:** Centro Cultural UFMG

### **16h – Sessão de planetário “Astronomia indígena”**

Sessão de planetário que aborda a perspectiva dos índios tupis-guaranis sobre o céu, trazendo narrativas sobre o Sol, a Lua, os pontos cardeais, as mudanças nas estações e as constelações guaranis.

**Duração:** 35min

**Local:** Espaço do Conhecimento UFMG

**Entrada:** R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia)

Pagamento na recepção do Espaço do Conhecimento UFMG. Confira a política de gratuidade em [www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno).

## **I JORNADA DE ESTUDOS SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL**

Espaço de encontro e discussão entre as diversas instâncias envolvidas nas concepções e práticas do patrimônio cultural imaterial em Minas Gerais. *Patrimônio cultural imaterial* é uma categoria que atravessa diferentes campos do conhecimento, sendo objeto de ações e debates em âmbitos locais e internacionais. Ao focalizar manifestações culturais vivas como festas, rituais, saberes e conhecimentos tradicionais, a jornada enfatiza o patrimônio cultural como processo e sublinha o protagonismo dos atores envolvidos, ou seja, dos próprios detentores das práticas culturais, reconhecendo-as como práticas dinâmicas e contemporâneas. Para isso, estarão presentes representantes de comunidades cujos saberes foram patrimonializados, pesquisadores(as) universitários(as) e agentes de políticas públicas para refletirem sobre dois eixos principais: os sentidos locais do patrimônio e os desafios que o assunto hoje suscita.

**Data:** 16 de julho

**Local:** Conservatório UFMG

**Público-alvo:** interessados na temática

**Horário:** 8h30 a 19h

Entrada franca, limitada à capacidade do espaço.

### **8h30 a 9h – Credenciamento**

### **9h a 9h15 – Abertura**

### **9h15 a 10h15 – Palestra “Caminhos das culturas populares e políticas públicas de patrimônio cultural imaterial”**

**Palestrante:** Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (UFRJ)

**Local:** Auditório

**Classificação:** 18 anos

### 10h30 a 12h30 – Roda de conversa “Os sentidos locais do patrimônio”

#### Participantes:

- Everton Eustáquio da Silva – Presidente da Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> do Rosário de Contagem;
- Aparecida do Nascimento Luz – Vice-presidente da Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> do Rosário de Contagem;
- Iracema Pereira Moreira – Rainha Perpétua da Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> do Rosário do Jatobá;
- José Antônio Rodrigues – Presidente da Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> do Rosário do Jatobá;
- Geni Carvalho Soares – Rainha Mãe Conga da Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte;
- Maurício Aparecido Costa – Procurador-geral da Irmandade de N. Sr.<sup>a</sup> do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte;
- Sidney ti Oxossi – Babalorixá do Terreiro Ilê Wopo Olojukan.

**Moderadoras:** Leda Martins, Glaura Lucas e Lúcia Campos.

### 14h a 17h – Roda de conversa “Os desafios do patrimônio cultural imaterial”

#### Participantes:

- Domingos Alves Corrêa – Folião e cabeça de folia do Terno de Folia Irmãos Corrêa (São Francisco, MG);
- Antônio José Raposo – Fazedor de violas, rabecas e outros instrumentos das folias; articulador cultural e historiador (São Francisco, MG);
- Joaci Ornelas – Músico, compositor, violeiro e cantador;
- Michele Abreu Arroyo – Presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG);
- Vanilza Jacundino Rodrigues – Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-MG);
- Françoise Jean de Oliveira Souza – Diretora do Patrimônio Cultural, Arquivo Público e Conjunto Moderno da Pampulha (Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte);
- Mariana Ramos – Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC Minas;
- Joana Corrêa – Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ.

**Moderadoras:** Leda Martins, Glaura Lucas e Lúcia Campos

### 17h a 18h – Lançamento do livro *Enlaces: estudos de folclore e culturas populares*

**Organização:** Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti e Joana Corrêa.

### 18h a 19h – Apresentação de viola com Domingos Alves Corrêa e Joaci Ornelas

## EXPOSIÇÕES

### CIRCUITO POLÍMATAS

**Local:** *Campus* Pampulha – saguão da Reitoria UFMG

**Período:** 11 de julho a 13 de setembro

**Horário:** segunda a sexta, de 8h a 18h

**Curadoria:** Maria do Carmo Veneroso, Marília Andrés Ribeiro, Pedro Veneroso e Tania Araújo

Do grego, *polímata* quer dizer “aquele que aprendeu muito”, ou seja, aquele cujo conhecimento abrange áreas completamente distantes umas das outras: arte, física, saúde, engenharia, entre outras. A proposta da exposição coletiva é refletir sobre as fronteiras do conhecimento e a interseção entre diferentes mídias, artes, tecnologias e linguagens. São mais de 46 obras de artistas como Eduardo Kac, Eder Santos, Giselle Beiguelman, Lucas Dupin e muitos outros.

### **CENTRO CULTURAL UFMG – 30 anos**

**Local:** Corredor do Centro Cultural UFMG

**Período:** 13 de julho de 2019 a julho de 2020

**Horário:** segunda a sexta, de 10h a 21h; sábados e domingos, de 10h a 18h

**Curadoria:** Camilla Borges

Por meio de uma linha do tempo, a exposição resgata a memória do imponente sobrado que há 30 anos abriga o Centro Cultural UFMG. As fotografias e textos rememoram desde a construção do Centro, no final do século XIX, quando a capital mineira dava início ao processo de urbanização, até os dias atuais, como espaço respeitável da Universidade, que se destaca pelo valor histórico, artístico, cultural e de desenvolvimento do estudo e da pesquisa.

### **CIDADE PALIMPSÉSTICA**

**Local:** Centro Cultural UFMG – Espaço Experimentação da Imagem

**Período:** 11 de julho a 4 de agosto

**Horário:** segunda a sexta, de 10h a 21h; sábados e domingos, de 10h a 18h

**Curadoria:** alunos do curso de graduação em Museologia da UFMG, sob orientação de Verona Segantini.

A exposição apresenta uma seleção de fotografias de Belo Horizonte, realizadas entre as décadas de 1960 e 1970, que compõem o acervo do Laboratório de Fotodocumentação Sylvio de Vasconcellos (LAFODOC). O visitante poderá perceber as alterações espaciais da paisagem urbana, experimentadas pela cidade ao longo da sua história. Essas transformações recorrentes sobrepostas ao traçado original idealizado pela Comissão Construtora da Nova Capital, estabeleceram um contraste entre a cidade projetada e aquela que foi sendo habitada. As imagens foram captadas pelos fotógrafos Archimedes Correia de Almeida, Gui Tarcisio Mazonni e Marcos de Carvalho Mazonni.

### **ESCULTURA NO CENTRO – Daniel Grunmann**

**Local:** Hall inferior do Centro Cultural UFMG

**Período:** 11 a 30 de julho

**Horário:** segunda a sexta, de 10h a 21h; sábados e domingos, de 10h a 18h

Inspirada na imagem do Ícaro, a obra *Irreversível*, de Daniel Grunmann, faz uma referência à queda, à entrega e à possibilidade de um dia renascer. Aluno do curso de Artes Visuais da UFMG, Daniel tem como foco de seu trabalho a figura humana e a investigação de novos materiais que, apesar da sua leveza construtiva, sugerem uma densidade material e expressiva. Sua produção explora o movimento, a gestualidade e a expressividade do corpo, tanto na escultura quanto na *performance*.

**O AFETO DO OLHAR – Carlos Wolney****Local:** Centro Cultural UFMG – sala Ana Horta**Período:** 11 de julho a 4 de agosto**Horário:** segunda a sexta, de 10h a 21h; sábados e domingos, de 10h a 18h**Curadoria:** Mário Azevedo

Desenhos, pinturas, gravuras e anotações de *atelier* reforçam o olhar do artista para o mundo simbólico e poético. Para Carlos Wolney, desenhar, pintar e fazer arte demandam uma linguagem visual apropriada, específica, que se faz silenciosa e destituída de censura. Ela é capaz de exprimir o sentimento do mundo que o envolve e apontar a busca da expressão de sua emoção.

**OLHO NU – Marco Túlio Resende****Local:** Grande Galeria do Centro Cultural UFMG**Período:** 11 de julho a 1º de setembro**Horário:** segunda a sexta, de 10h a 21h; sábados e domingos, de 10h a 18h**Curadoria:** Fabrício Fernandino**Curadoria-adjunta:** Alexandre Madalena

A mostra apresenta obras recentes do pintor e desenhista Marco Túlio Resende, inspiradas no seu alfabeto visual. É uma escrita elementar e essencial com pensamentos construídos a partir de marcas, rastros e fragmentos do humano. A mostra é uma ação poética levada ao extremo, transitando entre metáforas que se mostram como um desafio para quem as vê.

**PAISAGENS BRASILEIRAS DO SÉC. XIX: DA CONSERVAÇÃO À EXPOSIÇÃO****Local:** Centro Cultural UFMG – sala Celso Renato**Período:** 15 de julho a 5 de agosto**Horário:** segunda a sexta, de 10h a 21h; sábados e domingos, de 10h a 18h**Curadoria:** Acervo Artístico UFMG

Dez aquarelas do século XIX, pintadas por Friedrich Hagedorn, estarão à público no Centro Cultural UFMG. As pinturas recém restauradas integram a Coleção Brasileira do Acervo Artístico UFMG, sendo este o maior volume de obras do artista alemão oitocentista reunidas em um só local em todo o Brasil. Entre o fim da década de 1850 e o início de 1880, Hagedorn produziu dezenas de vistas e panoramas do estado do Rio de Janeiro, assim como Minas Gerais, Bahia e Pernambuco. Trata-se de verdadeiras preciosidades de grande importância para a história da arte brasileira.

**ÁGUA MORTA – RIO, PESSOAS E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS EM UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR****Local:** Conservatório UFMG – sala 13**Período:** 11 a 20 de julho**Horário:** 9h a 20h**Curadoria:** Marilene Ribeiro

Realizada em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a exposição fotográfica exhibe os sentimentos e depoimentos de populações atingidas por hidrelétricas. As imagens são resultado de quatro anos de pesquisa da fotógrafa Marilene Ribeiro.

**A ARTE DO MARFIM****Local:** Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG**Período:** 11 a 21 de julho**Horário:** 18h a 22h**Curadoria:** Núcleo de Audiovisual do Espaço do Conhecimento UFMG

A mostra reúne uma série de fotografias de 30 peças decorativas e sacras do acervo de museus de Minas Gerais. As peças foram catalogadas pelo projeto *A produção, circulação e utilização de marfins africanos no espaço atlântico entre os séculos XV e XIX*, parceria entre a UFMG e a Universidade de Lisboa, em Portugal. O projeto internacional investiga o comércio e a circulação do marfim no Império português, para descobrir quais as rotas, quem fabricou as peças e como chegaram ao Brasil.

**CONECTANDO ACERVOS****Local:** Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG**Período:** 11 a 21 de julho**Horário:** 18h a 22h**Curadoria:** Núcleo de Audiovisual do Espaço do Conhecimento UFMG

Mostra em vídeo de Coleções da UFMG, incluindo objetos dos acervos de Obras Raras da Biblioteca Universitária, do Centro de Memória da Faculdade de Farmácia, do Centro de Memória da Faculdade de Enfermagem e do Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer.

**VIOLAS DE MINAS: PATRIMÔNIO IMATERIAL DE MINAS GERAIS****Local:** Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG**Período:** 11 a 21 de julho**Horário:** 18h a 22h**Curadoria:** Núcleo de Audiovisual do Espaço do Conhecimento UFMG

Símbolo da tradição mineira, a viola caipira chama a atenção pelo som forte e sem distorção que atravessa gerações. A exposição fotográfica é fruto do acervo do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, que fez um amplo registro audiovisual das formas de construção do instrumento e de suas expressões culturais. O material contempla a diversidade da viola mineira e deixa claro porque a fundação tem se dedicado, desde 2017, ao seu reconhecimento como patrimônio.

**DOROTHY LENNER – MEMÓRIAS****Local:** Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural**Período:** 12 de julho a 30 de agosto**Horário:** segunda a sexta, de 11h a 17h**Curadoria:** Hideki Matsuka

A própria Dorothy Lenner estará presente em alguns períodos da exposição que reúne objetos pessoais e de seu percurso artístico como atriz e bailarina. O espaço expositivo compõe um relicário de memórias e afetividades, com deslizamentos sobre a história e o movimento incessante da vida da artista romena que adotou a cidade histórica mineira em 1980, após uma visita.

**INTERVENÇÃO MEMÓRIAS E JANELAS – UM DIÁLOGO****Local:** Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural**Período:** 12 a 21 de julho

**Curadoria:** Maria José Boaventura, Gláucia Buratto de Melo e Márcia Gomes  
Intervenções a céu aberto poderão ser vistas nas janelas do Quatro Cantos Espaço UFMG Cultural. Nos 230 anos da Inconfidência, é proposto um diálogo entre as janelas desses espaços integrados ao *Campus Cultural UFMG* em Tiradentes, e a memória da cidade, considerando os valores essenciais que compõem sua identidade.

### **LUGARES IMAGINÁRIOS**

**Local:** Museu Casa Padre Toledo

**Período:** 13 a 31 de agosto

**Horário:** terça a sexta, de 10h a 17h; sábado, de 10h a 16h30; domingo, de 9h a 15h

**Curadoria:** Carlos Henrique Falci

A exposição reúne uma série de fotografias e relatos orais dos moradores de Tiradentes, resultado do projeto de pesquisa *Lugares imaginários de memória – Tiradentes*, coordenado pelo professor Carlos Henrique Falci, da Escola de Belas Artes da UFMG, durante residência docente no *Campus Cultural UFMG*, em Tiradentes, por meio da Diretoria de Ação Cultural da UFMG.

### **MODERNIDADE DE ROBERTO BURLE MARX EM TIRADENTES**

**Local:** Centro Cultural Sesiminas Yves Alves

**Período:** 21 de junho a 21 de julho

**Horário:** terça a quinta, de 10 a 19h; sexta e sábado, de 10h a 22h; domingo, de 9h a 17h

**Curadoria:** Luiz Cruz

A exposição é composta por desenhos dos projetos paisagísticos de Burle Marx para os largos da cidade de Tiradentes, e por fotografias de antes, durante e depois da implantação das obras. A iniciativa é do Instituto Histórico e Geográfico de Tiradentes, com apoio do Centro Cultural Sesiminas Yves Alves.

### **CANTIGAS DE RODA**

**Local:** Centro Cultural Urucuia

**Período:** 11 a 21 de julho

**Horário:** terças a sextas, de 9h a 18h; sábados, de 9h a 13h

**Curadoria:** Beth Cândido

Por meio dos arquivos da memória e dos cantares, conhecemos as cantigas de roda e a tradição que fez parte das nossas infâncias. Sua importância se justifica pelo fato de, por meio delas, conhecermos muito de nossa própria cultura e também da cultura dos seus países de origem. São melodias simples e de expressão folclórica. É com esse olhar que o grupo *Bordando Vidas*, Tecendo Sonhos borda as *Cantigas de roda*, deixando esse precioso legado de nosso patrimônio imaterial para as gerações futuras.

### **SE ESSA RUA FOSSE MINHA, QUAL NOME ELA TERIA?**

**Local:** Centro Cultural Zilah Spósito

**Período:** 11 a 21 de julho

**Horário:** terças a sextas, de 9h a 18h; sábados, de 9h a 13h

E se em vez de números, as ruas do bairro Zilah Spósito levassem o nome de pessoas que tiveram importância comunitária e histórica para seus moradores? Essa é a proposta da exposição, que reúne a biografia de 30 pessoas indicadas pelos moradores do bairro para substituir a nomenclatura de sete ruas que atualmente são identificadas

apenas por números. Trata-se de um mergulho na memória coletiva e individual, revisitando as origens e história da comunidade.